

17 de Fevereiro de 2009

Estatísticas do Emprego

4º trimestre de 2008

A taxa de desemprego do 4º trimestre de 2008 foi de 7,8%

A taxa de desemprego estimada para o 4º trimestre de 2008 foi de 7,8%. Este valor é igual ao observado no período homólogo de 2007 e superior ao observado no trimestre anterior em 0,1 pontos percentuais (p.p.). A população desempregada foi estimada em 437,6 mil indivíduos, correspondendo a um decréscimo de 0,4% face ao trimestre homólogo de 2007 e a um aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior. O número de empregados diminuiu 0,2% quando comparado com o mesmo trimestre de 2007 e 0,4% relativamente ao trimestre anterior.

Em média, em 2008, a taxa de desemprego foi de 7,6%, o que se traduziu por um decréscimo de 0,4 p.p. face ao ano anterior. A população desempregada situou-se em 427,1 mil indivíduos, tendo diminuído 4,8% em relação ao ano anterior. A população empregada registou um acréscimo anual de 0,5%.

1. População activa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4º trimestre de 2008 indicam que a população activa em Portugal diminuiu 0,2% (abrangendo 13,8 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2007 e 0,3% (15,6 mil) face ao trimestre anterior. Em média, no ano de 2008, a população activa aumentou 0,1% face ao ano anterior (6,6 mil).

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi estimada em 62,3%, no 4º trimestre de 2008. Esta taxa diminuiu 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre homólogo de 2007 e 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior. Em média, em 2008, a taxa de actividade da população em idade activa situou-se em 62,5%, valor inferior, em 0,1%, ao observado no ano anterior.

No 4º trimestre de 2008, a taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 55,9% e a dos homens foi de 69,3%.

2. População empregada

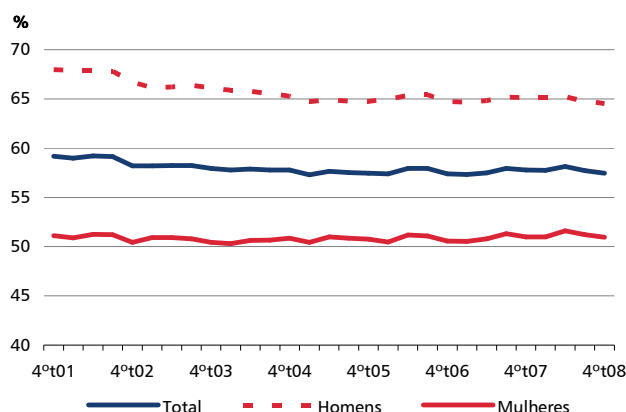
A população empregada, num total de 5 176,3 mil indivíduos, no 4º trimestre de 2008, registou um decréscimo homólogo de 0,2% (11,9 mil indivíduos) e trimestral de 0,4% (19,5 mil). Em 2008, a população empregada aumentou 0,5% em relação ao ano anterior (28,1 mil).

Para a diminuição homóloga da população empregada contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- O decréscimo do número de empregados do sexo masculino (16,5 mil indivíduos). O emprego de mulheres, pelo contrário, aumentou (4,6 mil).
- O decréscimo de 26,3 mil empregados com idade dos 15 aos 44 anos e de 5,2 mil empregados com 65 e mais anos. Por seu turno, o número de empregados dos 45 aos 64 anos aumentou em 19,7 mil indivíduos. O maior decréscimo na população empregada ocorreu para os indivíduos dos 15 aos 24 anos (17,8 mil).

- A diminuição do número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, que abrangeu 96,8 mil indivíduos. Por seu turno, o número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior aumentou, abrangendo 26,5 mil e 58,2 mil indivíduos, respectivamente.
- O sector da indústria, construção, energia e água, que empregou menos 89,6 mil indivíduos. Esta diminuição deveu-se, quer às actividades da indústria transformadora (que empregaram, em conjunto, menos 36,6 mil indivíduos), que explicaram 40,8% da diminuição do emprego no sector, quer às actividades da construção (que empregaram, em conjunto, menos 48,4 mil indivíduos), que explicaram 54,0% da diminuição do emprego no sector. No sector da agricultura, silvicultura e pesca, o emprego diminuiu menos, abrangendo 9,6 mil indivíduos. Em contrapartida, no sector dos serviços o emprego aumentou (87,3 mil indivíduos).
- A diminuição no número de trabalhadores familiares não remunerados e em outras situações na profissão (que não por conta de outrem ou por conta própria), em 45,0 mil indivíduos e no número de trabalhadores por conta própria (11,0 mil). Por seu turno, o trabalho por conta de outrem aumentou em 44,1 mil indivíduos. Este aumento ocorreu, quer para os indivíduos que têm um contrato de trabalho sem termo (57,5 mil), quer para os que têm um contrato de trabalho com termo (10,4 mil).
- Os trabalhadores a tempo parcial, cujo decréscimo foi de 19,8 mil indivíduos. O número de trabalhadores a tempo completo, pelo contrário, aumentou em 7,9 mil indivíduos.

Gráfico 1: Taxa de emprego por sexo



A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 57,5%, no 4º trimestre de 2008. Este valor foi inferior ao do trimestre homólogo de 2007, em 0,3 p.p., e ao do trimestre anterior, em 0,2 p.p.. Em 2008, a taxa de emprego situou-se em 57,8%, tendo aumentado 0,2 p.p. face ao ano anterior.

No 4º trimestre de 2008, a taxa de emprego dos homens (64,5%) foi superior à das mulheres (50,9%) em 13,6 p.p..

3. População desempregada

A população desempregada em Portugal, estimada em 437,6 mil indivíduos no 4º trimestre de 2008, registou um decréscimo homólogo, de 0,4% (abrangendo 1,9 mil indivíduos), e um acréscimo trimestral de 0,9% (3,9 mil).

Em média, no ano de 2008, a população desempregada diminuiu 4,8% face a 2007, abrangendo 21,5 mil indivíduos. A população desempregada em 2008 foi estimada em 427,1 mil indivíduos.

Para a variação homóloga da população desempregada contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

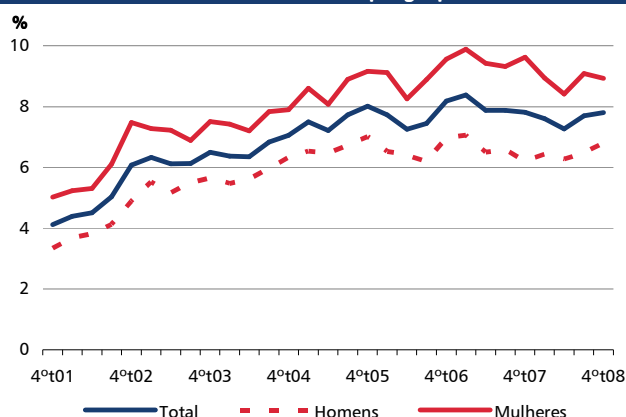
- A diminuição no número de mulheres desempregadas em 19,7 mil. O número de homens desempregados, pelo contrário, aumentou (17,9 mil indivíduos).

- A diminuição do desemprego de indivíduos com idade dos 25 aos 34 anos (em 6,6 mil) e com idade igual ou superior a 45 anos (7,3 mil). Pelo contrário, o desemprego de indivíduos dos 15 aos 24 anos aumentou (3,5 mil), tal como o de indivíduos dos 35 aos 44 anos (8,5 mil).
- A diminuição do desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior, em 7,5 mil indivíduos. Por seu turno, o desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico permaneceu relativamente estável e o de indivíduos com ensino secundário e pós-secundário aumentou (4,3 mil).
- Desempregados à procura de primeiro emprego, cujo número diminuiu em 2,4 mil indivíduos. Também é de assinalar a redução do número de desempregados à procura de novo emprego provenientes do sector dos serviços (3,1 mil).
- Desempregados à procura de emprego há um ano ou mais, cuja diminuição se traduziu em 5,4 mil indivíduos. O número de desempregados à procura de emprego há menos de um ano aumentou em 4,2 mil indivíduos.

A taxa de desemprego foi estimada em 7,8%, no 4º trimestre de 2008. Este valor é igual ao do trimestre homólogo de 2007 e superior ao do trimestre anterior em 0,1 p.p.. A média anual da taxa de desemprego passou de 8,0%, em 2007, para 7,6%, em 2008.

No 4º trimestre de 2008, a taxa de desemprego dos homens foi de 6,8% (aumentando 0,6 p.p. face ao trimestre homólogo de 2007 e 0,3 p.p. face ao anterior) e a das mulheres foi de 8,9% (diminuindo 0,7 p.p. face ao trimestre homólogo e 0,2 p.p. face ao anterior).

Gráfico 2: Taxa de desemprego por sexo



O aumento trimestral da taxa de desemprego resultou do efeito conjugado do decréscimo da população empregada (de 0,4%) e do acréscimo da população desempregada (de 0,9%), abrangendo 19,5 mil indivíduos no primeiro caso e 3,9 mil indivíduos no segundo.

Para o aumento trimestral da população desempregada contribuiu essencialmente a evolução observada nos seguintes grupos populacionais: mulheres, indivíduos dos 15 aos 24 anos e dos 35 aos 44 anos, indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino básico e ao secundário e pós-secundário, indivíduos à procura de novo emprego (sobretudo provenientes dos sectores agricultura, silvicultura e pesca e indústria, construção, energia e água) e indivíduos desempregados à procura de emprego há menos de um ano.

4. População inactiva

No 4º trimestre de 2008, a população inactiva com 15 e mais anos aumentou 1,2% face ao trimestre homólogo de 2007 e 0,7% face ao trimestre anterior (abrangendo 41,4 mil e 23,5 mil indivíduos, respectivamente). Em 2008, a população inactiva com 15 e mais anos aumentou 0,7% (21,9 mil) face ao ano anterior.

A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 37,7%, no 4º trimestre de 2008, tendo aumentado 0,4

p.p. face ao trimestre homólogo de 2007 e 0,2 p.p. face ao anterior. A taxa de inatividade dos homens foi de 30,7%, tendo aumentado 0,2 p.p. face ao trimestre homólogo e não registando qualquer evolução face ao anterior. A taxa de inatividade das mulheres foi de 44,1%, tendo aumentado 0,5 p.p. face ao trimestre homólogo e 0,4 p.p. face ao anterior.

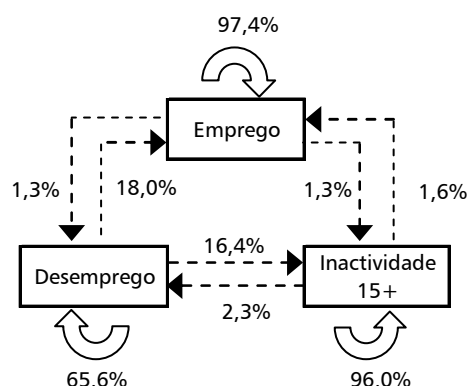
5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 3º para o 4º trimestre de 2008, 1,3% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para o desemprego e 1,3% transitaram para a inatividade, totalizando 2,6% a proporção de empregados que saíram deste estado no 4º trimestre de 2008 (97,4% permaneceram empregados). Do 2º para o 3º trimestre de 2008, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido ligeiramente superior (2,7%).

As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 3º trimestre de 2008, 34,4% saíram dessa situação no trimestre seguinte, sendo que 18,0% se tornaram empregados e 16,4% transitaram para a inatividade. A percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para o emprego foi maior do que a que tinha sido observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2008 (15,4%), tal como a percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para a inatividade (tinha sido 13,8%).

Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inativos no 3º trimestre de 2008, 1,6% transitaram para o emprego e 2,3% para o desemprego, no trimestre seguinte. A primeira percentagem é igual à que havia sido registada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2008, enquanto que a segunda é superior (tinha sido 1,9%).

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 4º trimestre de 2008, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões Alentejo (10,0%), Norte (8,7%) e Lisboa (8,5%). Os valores mais baixos foram observados na Região Autónoma dos Açores (5,6%) e no Centro (5,7%).

Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)

	Unidade: %				
	4ºT-2007	3ºT-2008	4ºT-2008	2007	2008
Portugal	7,8	7,7	7,8	8,0	7,6
Norte	9,1	9,1	8,7	9,4	8,7
Centro	5,7	5,7	5,7	5,6	5,4
Lisboa	8,4	7,9	8,5	8,9	8,2
Alentejo	7,8	9,1	10,0	8,4	9,0
Algarve	7,1	6,1	6,7	6,7	7,0
R. A. Açores	4,9	5,2	5,6	4,3	5,5
R. A. Madeira	7,0	5,8	6,0	6,8	6,0

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

Face ao trimestre homólogo de 2007, a taxa de desemprego diminuiu no Norte, no Algarve e na Região Autónoma da Madeira e aumentou em Lisboa, no Alentejo e na Região Autónoma dos Açores. O maior decréscimo ocorreu na Região Autónoma da Madeira (1,0 p.p.) e o maior acréscimo ocorreu no Alentejo (2,2 p.p.).



Face ao trimestre anterior, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal verificou-se um acréscimo na taxa de desemprego em todas as regiões NUTS II, com exceção do Norte, onde diminuiu 0,4 p.p., e do Centro, onde se manteve. O maior acréscimo ocorreu no Alentejo (0,9 p.p.).

Em termos das médias anuais, as maiores taxas de desemprego em 2008 foram observadas no Alentejo

(9,0%), no Norte (8,7%) e em Lisboa (8,2%). As menores taxas couberam à região Centro (5,4%) e à Região Autónoma dos Açores (5,5%). A taxa de desemprego registou um decréscimo anual em quatro regiões (Norte, Centro, Lisboa e Região Autónoma da Madeira) e um acréscimo anual em três regiões (Alentejo, Algarve e Região Autónoma dos Açores).

Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal

	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4ºT-2007	3ºT-2008	4ºT-2008	2007	2008	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de indivíduos					%		
População activa	5 627.7	5 629.5	5 613.9	5 618.3	5 624.9	- 0.2	- 0.3	0.1
Homens	2 986.3	2 986.7	2 987.6	2 986.0	2 991.4	0.0	0.0	0.2
Mulheres	2 641.3	2 642.8	2 626.3	2 632.2	2 633.4	- 0.6	- 0.6	0.0
Dos 15 aos 24 anos	515.5	509.9	501.2	518.4	507.5	- 2.8	- 1.7	-2.1
Dos 25 aos 34 anos	1 472.1	1 464.0	1 460.0	1 475.9	1 464.4	- 0.8	- 0.3	-0.8
Dos 35 aos 44 anos	1 420.4	1 424.1	1 425.9	1 420.7	1 423.1	0.4	0.1	0.2
Dos 45 aos 64 anos	1 890.4	1 905.1	1 903.8	1 869.5	1 903.7	0.7	- 0.1	1.8
Com 65 e mais anos	329.2	326.5	323.1	333.8	326.1	- 1.9	- 1.0	-2.3
Taxa de actividade (%)	53.0	53.0	52.8	53.0	53.0			
Homens	58.1	58.1	58.1	58.2	58.2			
Mulheres	48.2	48.2	47.9	48.1	48.0			
Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)	62.7	62.5	62.3	62.6	62.5			
Homens	69.5	69.3	69.3	69.5	69.4			
Mulheres	56.4	56.3	55.9	56.3	56.2			
População empregada	5 188.2	5 195.8	5 176.3	5 169.7	5 197.8	- 0.2	- 0.4	0.5
Homens	2 800.9	2 793.0	2 784.4	2 789.3	2 797.1	- 0.6	- 0.3	0.3
Mulheres	2 387.3	2 402.8	2 391.9	2 380.4	2 400.7	0.2	- 0.5	0.9
Dos 15 aos 24 anos	428.8	422.7	411.0	432.5	424.1	- 4.2	- 2.8	-1.9
Dos 25 aos 34 anos	1 335.0	1 325.6	1 329.5	1 331.9	1 336.3	- 0.4	0.3	0.3
Dos 35 aos 44 anos	1 327.0	1 333.6	1 324.0	1 325.4	1 327.9	- 0.2	- 0.7	0.2
Dos 45 aos 64 anos	1 769.1	1 787.8	1 788.8	1 746.8	1 783.9	1.1	0.1	2.1
Com 65 e mais anos	328.3	326.1	323.1	333.1	325.6	- 1.6	- 0.9	-2.3
Até ao Básico - 3º ciclo	3 674.7	3 627.5	3 577.9	3 660.1	3 629.4	- 2.6	- 1.4	-0.8
Secundário e pós-secundário	768.3	804.1	794.8	776.6	791.8	3.4	- 1.2	2.0
Superior	745.3	764.2	803.5	733.0	776.6	7.8	5.1	5.9
CAE-Rev. 2.1								
Agricultura, silvicultura e pesca	595.6	606.1	586.0	601.4	595.6	- 1.6	- 3.3	-1.0
Indústria, construção, energia e água	1 580.0	1 520.4	1 490.4	1 577.8	1 520.8	- 5.7	- 2.0	-3.6
Serviços	3 012.6	3 069.3	3 099.9	2 990.5	3 081.4	2.9	1.0	3.0
CAE-Rev. 3 (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		589.4	572.2		581.2		- 2.9	
Indústria, construção, energia e água		1 520.1	1 498.0		1 525.1		- 1.5	
Serviços		3 086.3	3 106.1		3 091.5		0.6	
Trabalhadores por conta de outrem	3 909.0	3 942.0	3 953.1	3 902.2	3 949.7	1.1	0.3	1.2
Com contrato de trabalho sem termo	3 012.9	3 041.0	3 070.4	3 029.5	3 047.4	1.9	1.0	0.6
Com contrato de trabalho com termo	712.7	729.7	723.1	684.8	727.4	1.5	- 0.9	6.2
Outros	183.3	171.3	159.7	187.9	174.9	- 12.9	- 6.8	-6.9
Trabalhadores por conta própria	1 195.0	1 203.1	1 183.9	1 186.8	1 197.6	- 0.9	- 1.6	0.9
Trabalhadores familiares não remunerados e outra situação	84.3	50.6	39.3	80.7	50.5	- 53.4	- 22.3	-37.4
População empregada a tempo completo	4 565.5	4 578.5	4 573.4	4 543.8	4 578.2	0.2	- 0.1	0.8
População empregada a tempo parcial	622.7	617.3	602.9	625.9	619.6	- 3.2	- 2.3	-1.0
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	57.8	57.7	57.5	57.6	57.8			
Homens	65.1	64.8	64.5	65.0	64.9			
Mulheres	51.0	51.2	50.9	50.9	51.2			

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

Nota: (a) Com a entrada em vigor da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3), o Inquérito ao Emprego, no 1º trimestre de 2008, iniciou um processo de dupla codificação das actividades económicas, passando a disponibilizar a informação segundo a CAE-Rev. 2.1 e a CAE-Rev. 3. Este procedimento será mantido até ao 1º trimestre de 2009, altura em que se efectuará a passagem definitiva para nova CAE (CAE-Rev. 3).

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal

	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4ºT-2007	3ºT-2008	4ºT-2008	2007	2008	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de indivíduos					%		
População desempregada	439,5	433,7	437,6	448,6	427,1	- 0,4	0,9	- 4,8
Homens	185,4	193,7	203,3	196,8	194,3	9,7	5,0	- 1,3
Mulheres	254,1	240,0	234,4	251,8	232,7	- 7,8	- 2,3	- 7,6
Dos 15 aos 24 anos	86,7	87,2	90,2	85,9	83,5	4,0	3,4	- 2,8
Dos 25 aos 34 anos	137,1	138,5	130,5	144,0	128,1	- 4,8	- 5,8	- 11,0
Dos 35 aos 44 anos	93,4	90,4	101,9	95,3	95,2	9,1	12,7	- 0,1
Com 45 e mais anos	122,3	117,7	115,0	123,4	120,3	- 6,0	- 2,3	- 2,5
Até ao Básico - 3º ciclo	306,8	298,9	308,1	320,2	301,9	0,4	3,1	- 5,7
Secundário e pós-secundário	67,1	66,2	71,4	69,1	67,6	6,4	7,9	- 2,2
Superior	65,6	68,7	58,1	59,3	57,6	- 11,4	- 15,4	- 2,9
À procura de primeiro emprego	63,4	62,6	61,0	61,5	58,4	- 3,8	- 2,6	- 5,0
À procura de novo emprego	376,1	371,1	376,6	387,1	368,7	0,1	1,5	- 4,8
CAE-Rev. 2.1								
Agricultura, silvicultura e pesca	11,3	8,0	11,0	12,3	10,2	- 2,7	37,5	- 17,1
Indústria, construção, energia e água	153,5	153,5	157,3	163,5	151,9	2,5	2,5	- 7,1
Serviços	211,4	209,6	208,3	211,3	206,6	- 1,5	- 0,6	- 2,2
CAE-Rev. 3 (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		7,6	10,5		9,4		38,2	
Indústria, construção, energia e água		152,8	156,6		151,6		2,5	
Serviços		210,7	209,5		207,8		- 0,6	
Taxa de desemprego (%)	7,8	7,7	7,8	8,0	7,6			
Homens	6,2	6,5	6,8	6,6	6,5			
Mulheres	9,6	9,1	8,9	9,6	8,8			
Jovens (15-24 anos)	16,8	17,1	18,0	16,6	16,4			
Desempregados por duração da procura (b)								
Até 11 meses	222,2	216,1	226,4	226,2	211,8	1,9	4,8	- 6,4
12 e mais meses (longa duração)	214,7	213,7	209,4	219,6	212,6	- 2,5	- 2,0	- 3,2
Taxa de desemprego de longa duração (%)	3,8	3,8	3,7	3,9	3,8			
População inactiva	4 986,9	4 995,6	5 017,2	4 986,2	4 997,8	0,6	0,4	0,2
População inactiva (15 e mais anos)	3 353,9	3 371,8	3 395,3	3 351,3	3 373,2	1,2	0,7	0,7
Homens	1 313,2	1 323,4	1 326,2	1 307,6	1 316,9	1,0	0,2	0,7
Mulheres	2 040,7	2 048,4	2 069,0	2 043,7	2 056,3	1,4	1,0	0,6
Dos 15 aos 24 anos	708,1	707,3	708,8	719,6	713,8	0,1	0,2	- 0,8
Dos 25 aos 34 anos	173,5	161,8	163,8	170,2	163,1	- 5,6	1,2	- 4,2
Dos 35 aos 44 anos	158,4	160,3	159,7	155,4	160,1	0,8	- 0,4	3,0
Dos 45 aos 64 anos	802,8	814,1	826,8	805,4	809,4	3,0	1,6	0,5
Com 65 e mais anos	1 511,1	1 528,3	1 536,1	1 500,8	1 527,0	1,7	0,5	1,7
Estudantes	725,0	726,3	746,9	735,0	743,7	3,0	2,8	1,2
Domésticos	558,3	543,6	534,9	557,5	544,3	- 4,2	- 1,6	- 2,4
Reformados	1 713,3	1 763,9	1 792,5	1 694,6	1 759,2	4,6	1,6	3,8
Outros inactivos	357,3	338,1	320,9	364,1	326,0	- 10,2	- 5,1	- 10,5
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	37,3	37,5	37,7	37,4	37,5			
Homens	30,5	30,7	30,7	30,5	30,6			
Mulheres	43,6	43,7	44,1	43,7	43,8			

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

Notas:

(a) Com a entrada em vigor da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3), o Inquérito ao Emprego, no 1º trimestre de 2008, iniciou um processo de dupla codificação das actividades económicas, passando a disponibilizar a informação segundo a CAE-Rev. 2.1 e a CAE-Rev. 3. Este procedimento será mantido até ao 1º trimestre de 2009, altura em que se efectuará a passagem definitiva para nova CAE (CAE-Rev. 3).

(b) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

A informação divulgada insere-se nos padrões de qualidade definidos para a difusão dos resultados do Inquérito ao Emprego.

ALGUNS CONCEITOS

Consultar a publicação “Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2008” para conceitos adicionais.

Taxa de actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

T.A. (%) = (População activa / População total) x 100

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.A. (%) = (População activa / População com 15 e mais anos) x 100

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada / População activa) x 100

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada há 12 ou mais meses / População activa) x 100

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.E. (%) = (População empregada / População com 15 e mais anos) x 100

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

T.I. (%) = (População inactiva com 15 e mais anos / População com 15 e mais anos) x 100

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE

15 de Maio de 2009.

Em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes é possível visualizar gratuitamente a publicação “Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2008” associada a este Destaque. O “Tema em análise” deste trimestre, que se encontra na publicação referida, é o seguinte: “O emprego de pessoas com deficiência – uma breve análise do módulo *ad-hoc* de 2002”.